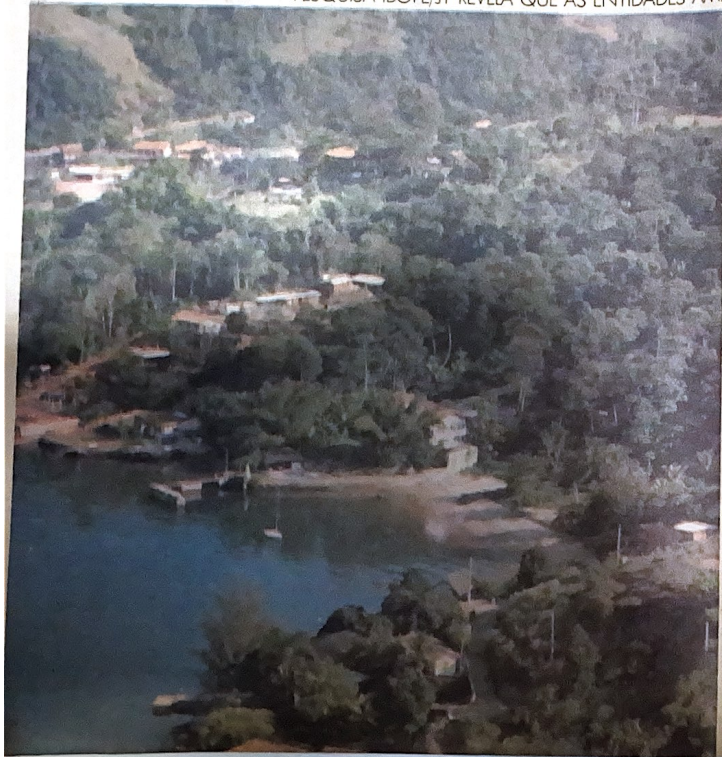


Ninguém conhece os ecologistas

PESQUISA IBOPE/JT REVELA QUE AS ENTIDADES AMBIENTALISTAS SÃO DESCONHECIDAS DOS BRASILEIROS



Embora o campo de ação das entidades ambientalistas esteja mais do que aberto — sobretudo junto aos jovens — há uma lacuna entre estas organizações e a população. Cerca de 30% dos jovens consideram o apoio às entidades ambientalistas a melhor medida para reduzir a poluição industrial e perto de 20% acreditam que essas entidades são as verdadeiras responsáveis pelo combate aos problemas ambientais.

Quase os mesmos índices valem para os entrevistados do segmento de maior escolaridade. Entretanto, a grande maioria da população (82%) declarou não conhecer nenhuma entidade ecológica. Os poucos que conseguiram citar nomes não distinguiram órgãos governamentais de entidades ambientalistas. Segundo o especialista em pesquisas Orjan Olsen, as entidades ecológicas estão deixando escapar uma grande fatia do seu público e deveriam mudar a estratégia de marketing.

As entidades ambientalistas foram mais lembradas pelos homens, na faixa dos 26 a 30 anos, de instrução superior e renda familiar maior do que 5 salários mínimos, moradores de áreas urbanas. É esse o público que os ambientalistas atingem. Mesmo assim, em nenhum dos casos o índice de lembrança foi maior do que 44%.

Vale uma comparação com o Primeiro Mundo. A mesma pesquisa realizada entre os ingleses, pelo instituto MORI,



Esforço anônimo

Você conhece alguma entidade ambientalista? (em %)

Não conhece	82
Ibama	8
Partido Verde	2
Greenpeace	1
SOS Mata Atlântica	1
Feema	1
Fundação Chico Mendes	1
FBCN	1

revelou que 57% dos entrevistados não só conheciam, como já haviam contribuído com dinheiro para entidades ecológicas. E 18% dos ingleses declararam-se membros — de carteirinha — de pelo menos uma organização ambientalista.

Aqui, em diversos casos, os nomes, mesmo de órgãos governamentais e empresas, estavam errados ou incompletos. Sinal de que a população se sente perdida no mar de siglas. Foram consideradas ecológicas: Petrobrás, Golden Cross, Projeto Em Fio (Henfil?) DNER, Embrapa (empresa de pesquisa agropecuária) e Emfa (Estado-Maior das Forças Armadas).

Em outros casos, os nomes citados estavam evidentemente associados aos programas e noticiários de TV: Sting dos índios, Grupo dos Trapalhões,

Xuxa-Produções, a televisão, a Globo, Jacques Cousteau.

Merece destaque o fato da entidade ambientalista mais citada ter sido o Ibama. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis, com 8% das menções. É um resultado condizente com a expectativa da população de que o Governo Federal seja o maior responsável pela proteção ao ambiente. O Ibama foi mais citado pelo homem, entre 26 e 30 anos, nos segmentos de instrução e renda mais altos, sobretudo das regiões Sul e Centro-Oeste. Uma tese para estas citações seria a de que este é o público que mais entra em contato com o Ibama, devido à sua atividade profissional.

Entre as entidades que conseguiram ao menos o baixo índice de 1% de lembrança, é de se comentar a presença do Greenpeace. Embora relativamente novo no Brasil, o Greenpeace tem alto índice de lembrança devido a seu marketing agressivo e bom entendimento com a mídia. Na pesquisa da Inglaterra, 2% da população declarou pertencer ao Greenpeace, em quinto lugar entre as entidades com maior número de afiliados. Em primeiro lugar entre os ingleses está o National Trust (7%), depois vem o WWF (6%), a Royal Society for the Protection of Birds (4%) e a Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals (3%).

Liana John/AE